



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL
Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

**CONSELHO COORDENADOR DA AVALIAÇÃO
DO MUNICÍPIO DE VAGOS
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
ACTA n.º 8/2011**

Aos **dezoito dias do mês de Julho de dois mil e onze**, pelas quinze horas e cinquenta minutos, reuniu extraordinariamente o Conselho Coordenador da Avaliação (CCA), na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vagos, com a presença de:

- Dr. Rui Miguel Rocha da Cruz – Presidente da Câmara Municipal e do CCA;
- Prof.ª Albina Maria Oliveira Rocha – Vice-Presidente da Câmara Municipal;
- Dr. Marco António Ferreira Domingues – Vereador em regime de tempo inteiro;
- Dr. Silvério Rodrigues Regalado – Vereador em regime de tempo inteiro;
- Eng.º António Manuel Costa Castro – Director do Departamento de Controlo Interno;
- Dr. Laerte Macedo Pinto – Chefe da Divisão Administrativa;
- Arqt.º Pedro Jorge Pousa Ruano Castro – Chefe da Divisão de Edifícios e Urbanização;
- Dr. Pedro Manuel Martins Manso Samagaio – Chefe da Divisão Jurídica;

comigo, Sandrina Martins Oliveira, Técnica Superior de Recursos Humanos, para apreciação dos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos, a saber:

- Reavaliação/ponderação dos objectivos fixados para os dirigentes das unidades orgânicas do Município de Vagos.

1. O Sr. Presidente do CCA expôs os constrangimentos sentidos por alguns Chefes de Divisão devido à dificuldade de conciliar reuniões de estudo internas e externas com a disponibilidade dos trabalhadores, solicitando ao CCA a reformulação dos objectivos 1 e 2, no sentido de reduzir a carga horária das reuniões de estudo. O Sr. Presidente solicitou aos membros do CCA restrito que se pronunciassem sobre esta proposta de reavaliação dos objectivos.

2. O Eng.º António Castro teceu as seguintes considerações:

«A proposta que o Sr. Presidente do CCA acaba de apresentar, fundamentando e propondo a reavaliação/ponderação dos objectivos (SIADAP 2011) fixados para os dirigentes, tem o meu voto desfavorável.

Passo a explicar:

1 – No dia 12 de Abril do corrente ano (Acta n.º 3/2011, ponto 2.), este CCA deliberou no sentido de que os objectivos para o ano de 2011 fossem mais ambiciosos e que o critério de superação não se ficasse pelo comportamento normal de um trabalhador;

2 – Em 23 de Maio, por Despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal, foram definidos a Missão, a Visão, os Valores e os Objectivos Estratégicos desta autarquia;



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

3 - *A proposta ora apresentada contraria os Valores de Excelência, Criatividade, Inovação, Dinamismo e Flexibilidade então estabelecidos;*
4 - *Acresce que 8 dos 10 dirigentes desta Câmara Municipal estão a cumprir, como inicialmente definido, os objectivos fixados;*
5 - *Lamento que se queira trocar a exigência pelo facilitismo, a excelência pela vulgaridade, a ignorância pelo conhecimento, a mandriice pelo trabalho; Aprovar a proposta apresentada é regredir e não evoluir; Assim reitero o meu voto contra a proposta.»*

3. A Vereadora Dr.^a Albina Rocha lamentou que os dirigentes não estejam disponíveis para fazer as reuniões de estudo fora do horário de trabalho, uma vez que têm que dar o exemplo. Considera que ainda não houve tempo para analisar se os objectivos estão a ser cumpridos, realçando que a formação externa está a criar constrangimentos.

4. O Vereador Dr. Silvério Regalado subscreveu as palavras do Eng.^o António Castro, considerando que, se há tanto tempo para fazer formação externa, também deveria haver tempo para fazer reuniões de estudo.

5. O Vereador Dr. Marco Domingues expôs o seguinte:
"Atendendo à situação apresentada na reunião do C.C.A, pelo Sr. Presidente, no que respeita ao número de horas de formação (com impacto interno e externo), por parte dos dirigentes, venho, por este meio tecer as seguintes considerações:
1 - Quero reforçar a minha concordância com o objectivo proposto. Considero o aspecto da formação de grande relevância para a função de dirigente, e entendo que este pode ser uma mais-valia para os serviços municipais.
2 - No entanto, é também meu entender, que o número de horas apresentado para o cumprimento do objectivo é algo excessivo, considerando o período de avaliação (7 meses).
3 - Aceito que se possa proceder a uma reformulação do número de horas (com impacto interno e externo à Divisão), para que possa haver uma melhor preparação das acções formativas/de estudo a realizar.
4 - Para o futuro, deixo a ideia de que o calendário de acções possa ser estruturado por trimestre (1^o trimestre, x n^o de divisões, 2^o trimestre, y n^o de divisões, e assim sucessivamente), devendo também ser definidos com maior correcção: os públicos alvos, o tempo de duração das sessões, e o horário em que as mesmas se devem realizar."

6. Os Chefes de Divisão presentes não participaram nesta auscultação, uma vez que são parte interessada.

7. O CCA restrito deliberou, por unanimidade, manter os objectivos que foram fixados para os dirigentes.

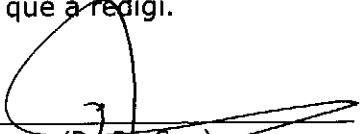
8. O Sr. Presidente do CCA propôs que fosse discutido na reunião, apesar de não constar da ordem de trabalhos, o seguinte assunto: apreciação de uma avaliação de desempenho em falta, relativa ao ano 2010.
Os membros do CCA concordaram e procederam à discussão do assunto em causa e respectiva votação, conforme consta do **anexo I** da presente acta.



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS


E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, pelas dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os membros do Conselho Coordenador e por mim, Sandra Oliveira, Secretária do mesmo Conselho, que a redigi.




(Dr. Rui Cruz)



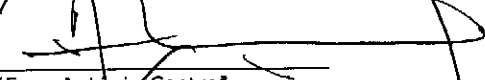
(Dr.ª Albina Rocha)



(Dr. Marco Domingues)



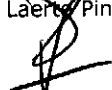
(Dr. Silvério Regalado)



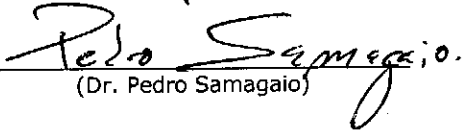
(Eng. António Castro)



(Dr. Laércio Pinto)



(Arqt.º Pedro Castro)



(Dr. Pedro Samagaio)